



Elaborado sob a coordenação do Diretor 2.º Secretário, Eng.º Léo Fabiano Baur Reis

## A Fala do Trono

### IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DO PRÉDIO DA ESCOLA NO LARGO DE SÃO FRANCISCO



O antigo edifício da Escola Politécnica do Rio de Janeiro - transformada em Escola de Engenharia - no Largo de São Francisco de Paula, é um dos mais tradicionais prédios da Cidade e do País. Foi construído com aproveitamento de alicerces, paredes e parte já edificada de obra inacabada do século XVIII, que se destinava a ser a Sé da Cidade. Dêsse fato parece-me que resulta a forma de implantação elevada do prédio no terreno, exigindo a escadaria e rampas.

Por decisão do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN), seguindo inclusive a opinião do saudoso diretor da repartição, Dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, que levou em conta o pedido do Conselho Universitário da antiga Universidade do Brasil, o qual implicava no reconhecimento do valor histórico do edifício, como fator importante para o seu tombamento, e aspectos básicos do parecer do Prof. Paulo Santos, relator do processo 615-T-60, atinente ao assunto, aos 11 de abril de 1962 foi o tradicional edifício inscrito no Livro do Tombo Histórico, sob nº 342, a fls. 56, no Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro.

A solicitação do Conselho Universitário à DPHAN, feita em 1º de setembro de 1960, era bem fundamentada e já apresentava uma visão correta do aspecto urbanístico do edifício, afirmando: "O Largo de São Francisco, como centro de interesse artístico, não o é apenas pelos monumentos, mas pela sua correlação com a urbs, correta proporção que guarda com os ditos monumentos...". É a mesma opinião a que chegam - independentemente dêsse texto - os que bem conhecem o Rio antigo e estudam os valores do tradicional prédio.

O Conselho Universitário intitula o segundo capítulo de sua proposta, destacando a designação Central, de origem francês, vigentes de 1858 a 1874. Nêle enumera os aspectos históricos do edifício e nomes de importantes professôres, que se destacaram na vida do País. No interior da Escola, dizia ainda o Conselho, "está a alma mater de nossa cultura técnico-científica". "É na verdade um monumento do Brasil, da Cidade e da Universidade, que muito dêle necessitará, como um marco vivo de nossa cultura, elo que sempre será entre a Cidade Universitária e a Cidade do Rio de Janeiro e o Brasil". A procedência dessas afirmações calou fundo no Conselho do Patrimônio.

Veremos em outra ocasião aspectos pormenorizados das sucessivas configurações arquitetônicas do importante edifício do Largo de São Francisco. Debret, com a segurança que se lhe deve reconhecer, no caso, informa na "Viagem Pitoresca e Histórica do Brasil" (1): "Em 1826 foi êle mutilado e demolido em parte para terminação da Academia Militar, de acôrdo com um projeto nôvo do senhor Pezerat, artista francês, aluno da Escola Real de Arquitetura de Paris e da Escola Politécnica"... "A fachada, construída de acôrdo com a nova planta, já se achava pronta, mas os trabalhos foram interrompidos em 1831".

Podemos dar por válida a atribuição dêsse projeto a Pedro José Pezerat, malgrado Noronha Santos, em documento constante do arquivo do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional, fale "da primitiva fachada, do desenho do brigadeiro Raimundo José da Cunha Mattos..." sem informar a fonte da asserção. É possível que Cunha Mattos haja dirigido os trabalhos da construção, como disse Moreira de Azevedo, em seu livro "O Rio de Janeiro".

Em 1905 houve a grande reforma da época Rodrigues Alves, sendo Diretor da Escola, Ortiz Monteiro, que continuou à frente da instituição até fins de 1912. Construiu-se o terceiro pavimento, compreendendo nove salas, com pé direito de 6 metros, e adicionaram-se colunas colossais monolíticas da Ordem Jônica. De 1948 a 1955 aumentou-se mais um andar na fachada, sem se mexer no frontão, e realizou-se acréscimo de dois andares em grande parte do edifício sem respeitar o conjunto arquitetônico.

Desde 22 de outubro de 1823 permitiu-se, na Academia Militar, o estudo si multâneo de militares e civis. Em 14 de janeiro de 1839 o estabelecimento passou a denominar-se Escola Militar. Por decreto de 9 de março de 1842 era alargado o plano de ensino e estendido definitivamente aos engenheiros civis. Quando em 1858 transforma-se na Escola Central, todo o ensino especificamente militar passou a ser dado em Escola de Aplicação, na Praia Vermelha. A primeira era "destinada ao ensino das matemáticas e ciências físicas e naturais e também às doutrinas próprias da Engenharia Civil".

A propósito, o então Ministro da Guerra, General Jerônimo Francisco Coelho, dizia, no seu Relatório de 1858:

"A distinção da Engenharia Civil e da Engenharia Militar em cursos diversos, desfêz o grave inconveniente que resultou da acumulação destas duas espécies em um só indivíduo, que de ordinário era militar e que por êste modo ficava um engenheiro enciclopédico, mal podendo habilitar-se com perfeição nas doutrinas, aliás vastas, difíceis e variadas dêstes ramos da ciência do engenheiro, tão distintos e de tão diversas aplicações".

Em 1872, o Visconde do Rio Branco, então Ministro da Guerra, tratava, em seu Relatório, da separação final do ensino militar e de Engenharia Civil, finalmente realizado sob a sua égide em 1874, quando a Escola do Largo de São Francisco passou do Ministério da Guerra para o do Império.

Dizia o dec. Nº 5600 de 25 de abril de 1874, que mudou o nome da Escola Central:

"A atual Escola Central passará a denominar-se Escola Politécnica e se comporá de um Curso Geral e dos seguintes Cursos Especiais: Curso de Ciências Físicas e Naturais; Curso de Ciências Físicas e Matemáticas; Curso de Engenheiros Geógrafos; Curso de Engenheiros Civis; Curso de Engenheiros de Minas; Curso de Artes e Manufaturas".

Os valores históricos do edifício partem do fato básico de haver êle representado a implantação da aludida cultura técnico-científica no País, a princípio conjugadamente com as finalidades de Academia Real Militar ou Escola Militar. Já através dêste fato, por si só, êle simboliza uma etapa da vida nacional, oriunda da época colonial e bastante nítida até meados do século XIX.

A partir respectivamente - como vimos - de 1858 e 1874, as designações Escola Central e Escola Politécnica fixam uma aproximação do Império com a cultura e as instituições francesas, mesmo quando adaptadas ou transformadas ao influenciarem o Brasil.

A preocupação crescente na época com a indústria, a que se referiu, em 1924, Paulo de Frontin, se conjuga, na história do edifício, com a realização, no seu interior, da Primeira e da Terceira Exposições Nacionais brasileiras, respectivamente em 1861 e em 1875, as quais tanta repercussão tiveram na vida do País.

Nelas ocorreram os primórdios do Museu de Engenharia e da Indústria, que um dia poderá existir, ocupando um dos andares do prédio, ao lado de atividades culturais de extensão da tradicional Escola e da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica.

(1) Vol. III, na tradução brasileira de S. Milliet, edit. Martins, Segunda edição, S.P. 1949, p.11.

Nota da Redação: Resumo da excelente conferência proferida no Salão Nobre do prédio do Largo de São Francisco da Escola Nacional de Engenharia, em 25/5/71, durante as comemorações do Dia do Antigo Aluno da Politécnica, pelo Prof. Mário Barata, Catedrático de História da Arte da UFRJ, membro dos Institutos Histórico e Geográfico Brasileiro e do Pará; licenciado em Letras pela Sorbonne (Paris); diplomado em Ciências Políticas pela Universidade de Paris e em Ciências Sociais pela Universidade do Brasil, colaborador da Revista Brasileira de Cultura (MEC), do Jornal do Comércio e várias revistas da França, Itália e Portugal, sendo conhecido e respeitado crítico de arte.

#### O BÊRÇO DO EXÉRCITO E DA ENGENHARIA

O nosso Sócio Benemérito, Eng<sup>o</sup> Maurício Joppert, após ter abrilhantado com sua presença as Solenidades do Dia do Antigo Aluno organizado pela Escola Nacional de Engenharia em conjunto com a A<sup>3</sup>P, escreveu, em sua coluna semanal no periódico "O Globo", em 24 de junho próximo passado, o artigo "O Bêrço do Exército e da Engenharia" em que destaca, com palavras bastante elogiosas, o trabalho profícuo e sério de nossa entidade e bem assim o espírito tenaz e empreendedor do nosso companheiro e atual Presidente, Eng<sup>o</sup> Leizer Lerner.

O artigo tem seu ponto alto no apêlo, às autoridades competentes, no sentido de ser preservado, o venerável prédio do Largo de São Francisco, para o que foi predestinado: manancial de atividades em prol do desenvolvimento da Engenharia Nacional.

Que suas palavras encontrem eco no espírito de nossos homens públicos e que não se concretize o plano do Governo do Estado da Guanabara que acarretaria a demolição dessa Casa que foi o "bêrço do Exército e da Engenharia".

#### APLICAÇÃO DOS COMPUTADORES À ENGENHARIA CIVIL

A Universidade Federal do Ceará está patrocinando uma pesquisa sobre o assunto acima mencionado que está sendo realizado pelo Professor Titular da referida Universidade, Eng<sup>o</sup> Alexandre D.V. Diógenes com a finalidade de prover o Centro de Processamento de Dados da UFC dos Subsídios necessários.

Concomitantemente, está sendo elaborado um manual contendo relatórios sintéticos de todas as aplicações já realizadas, no país, no campo da Engenharia Civil, contendo também, como fonte de referências, o cadastro das empresas executantes de tais trabalhos.

O manual, que terá efeito de divulgação, é inteiramente grátis por se tratar de um trabalho universitário, porém, cada empresa interessada na transcrição de seus programas, como contribuição, deverá fornecer:

- seu pedido de cadastramento, conforme modelo;
- subsídios necessários à elaboração dos relatórios (considerações gerais sobre os serviços realizados, ilustrações, exemplos dos dados de entrada, das saídas do computador, etc.);
- a revisão da matéria relatada pelo professor, a fim de evitar possíveis incorreções;
- três cópias xerox dos relatórios aprovados.

OBS.- Os materiais da empresa emprestados ao professor para a elaboração dos relatórios, serão por este integralmente devolvidos.

#### MAS... QUEM CONDUZ A A<sup>3</sup>P ?

##### DIRETORIA

Presidente:	Eng <sup>o</sup> Leizer Lerner (1955)
1 <sup>o</sup> Vice-Presidente:	Eng <sup>o</sup> João Aristides Wiltgen(1931)
2 <sup>o</sup> Vice-Presidente:	Eng <sup>o</sup> Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)
Diretor 1 <sup>o</sup> Secretário:	Eng <sup>o</sup> Joaquim D'Almeida (1946)
Vice-Diretor 1 <sup>o</sup> Secretário:	Eng <sup>o</sup> Josephus Maria Franciscus Zaeyen (1953)
Diretor 2 <sup>o</sup> Secretário:	Eng <sup>o</sup> Léo Fabiano Baur Reis(1955)
Vice-Diretor 2 <sup>o</sup> Secretário:	Eng <sup>o</sup> Paulo Mazzucchelli Junior (1955)
Diretor 1 <sup>o</sup> Tesoureiro:	Eng <sup>o</sup> Cairo da Silva Leite(1944)
Diretor 2 <sup>o</sup> Tesoureiro:	Eng <sup>o</sup> Rozólio Guimarães de Azevedo (1944)
Diretor Técnico Cultural:	Eng <sup>o</sup> Joaquim Francisco Capistrano do Amaral (1944)
Diretor de Cursos:	Eng <sup>o</sup> Antônio José da Costa Mnes (1938)
Vice-Diretor de Cursos:	Eng <sup>o</sup> Aimone Camardella (1945)
Diretor Social:	Eng <sup>o</sup> Alberto Lelio Moreira(1938)
Vice-Diretor Social:	Eng <sup>o</sup> Darcy Aleixo Derenusson (1939)

##### CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Durval Lobo (1933); Jorge de Abreu Schilling (1929).

SUPLENTE: Danton Voltaire de Souza(1955) Gerhard Vasco Weiss (1955); Moysés Jacob Lilienbaum (1961).

MEMBRO VITALÍCIO DO CONSELHO DIRETOR  
Prof. Maurício Joppert da Silva(1915)

##### MEMBROS NATOS DO CONSELHO DIRETOR

Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Diretor do Instituto de Eletrotécnica; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia.

##### CONSELHO DIRETOR

Afonso Henriques de Brito(1945); Antônio Alves de Noronha Filho(1953); Antônio Arlindo Laviola(1930); Armando Coelho de Freitas(1945); Bernardo Griner(1953); Carlos Eduardo Peçanha (1953); Carlos Freire Machado(1945); Cesar Orlando Salles (1948); Fernando Emmanuel Barata (1950); Francisco Saturnino de Brito Filho(1928); Homero Henrique Rosa Rangel(1948); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Carlos Vital (1923); João Pacheco Netto (1955); Linneu Faria Câmara Leal (1946); Marcílio Nolding da Motta(1941); Octávio Reis de Cantanhede Almeida(1935); Ostend Abilhoá Cardim(1948); Paulo Rodrigues Lima(1946); Raimundo Barbosa de Carvalho Neto(1925); Rufino de Almeida Pizarro(1925); Salo Brand(1930); Sérgio Branco Soares (1952); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935) Waldemar Ferreira(1944); Wilson Ribeiro Gonçalves(1935).

##### PRÊMIO

Continuamos a oferecer aos sócios que comunicarem à nossa Secretaria os endereços completos atualizados dos nossos sócios "sequestrados", lindas flâmulas de nossa Associação. Colaborem conosco e saiam premiados. SÓCIOS "SEQUESTRADOS". Apresentamos mais uma relação de sócios cuja correspondência nos foi devolvida pelo Correio: Affonso Maria Vasconcellos de Almeida(1960), Aluizio Belarmino de Mattos(1946), Antenor Romanholo(1958), Claudio Oscar de Carvalho Santana(1948), Cléudio Cordoville(1951), Danilo de Almeida Lobo (1964), Elcyne de Aguiar Campos Oliveira(1944), Elmano Barata Barbosa(1958), Ely Pedro Barreto(1954), Francisco Gonçalves Lage(1950) Frederico Augusto Carvalhaes Pinto(1955), Hermann Guimarães Palmeira(1925), Herminio L. Kerr(1939), Jacob Borenstein(1950), Jorge Alves e Costa(1963), José Alves da Cruz(1946) José Antônio Chagas(1966), José Bragança Pinheiro(1956), José Felício Haddad(1961), José Franço de Souza(1944), José Luiz Cardoso(1952), José Luiz Carvalho de Castro(1944), José Luiz da Rocha Aranha(1967), Lauro Lacaille de Araujo(1946) Lourival Almeida de Oliveira(1955), Luiz Alberto Palhano Pedroso(1942) Luiz dos Reis(1952) Marcos de Albuquerque P. Bittencourt, (1969), Marcos Cavalcante(1961), Maria Noemia A. Jorge Teixeira(1958), Mario Trindade(1950), Murilo Augusto Vieira de Meireles(1946), Octavio de Almeida Reis(1944), Odilon Parente Gronemberger(1962), Orcini Martins(1959), Osmar Graça(1924) Oswaldo J. de A. Cavalcanti(1918), Paulo Cesar Tinoco(1961), Paulo William Brando(1946), Pedro Gomes Junior(1962), Pysach Wrobel(1946), Raul de Oliveira Pereira(1964), Roberto Alves de Oliveira(1963), Temistocles Alvim de Lima(1953), Valério Joffe(1954). Vasilio Pradanoff(1961), Walmy Miranda Doyle (1944), Walter Almeida Brandão(1958), Willey Medeiros de Vasconcellos(1944).

##### A DIREÇÃO DA A<sup>3</sup>P NAS MÃOS DO DR. JOÃO ARISTIDES WILTGEN

Na reunião de Diretoria, de 15 de junho último, o Presidente da nossa Associação, Dr. Leizer Lerner, transferiu a direção da entidade, ao Dr. João Aristides Wiltgen, 1<sup>o</sup> Vice-Presidente, por motivo de ter de se ausentar do país, até o fim do mês de julho corrente, representando a Escola Nacional de Engenharia, juntamente com seu Diretor e mais dois professores, nas III<sup>as</sup> Jornadas Luso-Brasileiras que serão realizadas no período de 24 de junho a 8 de julho, em Luanda e Lourenço Marques, na África.

Ao nosso Presidente, os votos de pleno êxito em sua atuação no conclave e ao Dr. João Aristides Wiltgen o nosso pleno apoio na gestão que, temos a certeza, será profícuo para a nossa A<sup>3</sup>P.

##### DIA DO ANTIGO ALUNO

Foi comemorado no dia 25 de maio o "Dia do Antigo Aluno da Politécnica". As comemorações tiveram início com uma brilhante palestra proferida, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, pelo Prof. Mário Barata, cujo resumo pode ser lido na seção "A Fala do Trono", deste Boletim.

Seguiu-se a entrega de Certificados a alunos que terminaram com aproveitamento alguns dos Cursos realizados pela Escola Nacional de Engenharia e patrocinados pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, e coleções de apostilas a professores destes mesmos Cursos.

A Mesa que dirigiu as solenidades, presidida pelo Prof. Adereson Moreira da Rocha, Diretor da Escola Nacional de Engenharia contou com os Engenheiros: 1) Linneu Faria Câmara Leal, Representando a Reitoria da UFRJ, 2) Hélio de Almeida, Presidente do Clube de Engenharia, 3) Leizer Lerner, Presidente da A<sup>3</sup>P e 4) Gilberto Morand Paixão, Presidente da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos Estaduais da Guanabara.

Após as cerimônias foi oferecido um coquetel aos presentes, pela Associação, em sua Sede Social.

\*\*\*\*\*



Foto da mesa que dirigiu as solenidades, no momento em que o Presidente da A3P, Eng.º. Leizer Lerner, entregava coleção de apostilas ao Coordenador de um dos Cursos recentemente encerrados.

#### CALENÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA JULHO

- 1 - João Luiz Lopes Bentes(36) 226-2051
- 2 - Alexandre Herculano Cavalcanti Manhães(56) 247-9802  
Meyer Chess Diamante(57) 242-5353
- 3 - Sérgio Tullio dos Santos Sá(39) 230-9800  
Zeilic Cleinman(43) 245-9547  
Alvaro de Oliveira(46) 238-9016  
Luiz Paulo Curvello Vallim(56) 247-3390  
Manoel José dos Santos Mendonça(62) 249-5650  
Iancel Ghelman(56) 223-9744  
Desio Teixeira Brandão(44)
- 5 - Gerhard Vasco Weiss(55) 227-6362  
Cledio Cordoville(51) 21364  
Luciano Brandão Alves de Souza(47)
- 6 - Francisco Gonçalves(43) 230-5105
- 7 - Cláudio de Lyra Ventura(58)  
Walter do Couto Pfeil(49) 223-8816  
Aloysio de Freitas Mattos(54) 237-5580
- 9 - Alcyr Pinheiro Rangel(44) 229-0681  
Fernando Serrão Feghali(57) 225-9081  
Heloisa Fraenkel(46) 227-0717  
Manoel Felisberto da Silva(63) 243-3472
- 10 - Ivan da Costa Pinto(44) 226-3659  
Valério Joffe(54) 245-2032  
Josephus Maria Franciscus Zaeyen(53) 225-5176
- 11 - Joaquim Francisco Capistrano do Amaral(44) 227-3548  
Luiz Roberto da Veiga Brito(51) 246-1955
- 12 - Maurillo Galindo Coutinho(36) 243-3639  
Fábio Pacheco Fernandes Junior(68) 256-4983
- 13 - Sérgio Augusto de Lima(67)  
Alberto Caruso(51) 246-2314
- 14 - Accacio Gomes(50) 247-3744  
Linneu Faria da Câmara Leal(46) 226-8501  
Djalma Guedes de Figueiredo(47)
- 15 - Alberto Homs(61)
- 16 - Lourival Almeida de Oliveira(55)  
Antônio Montefusco de Assis(44) 226-6695
- 17 - José de Barros Ramalho Ortigão Junior(45) 243-2601
- 18 - Joaquim Ignácio(55) 222-5697  
Paulo Cezar Mendes Vianna(47) 247-3269
- 19 - Octacilio Francesconi Porto(44) 236-1615  
Mario João Nigro(44)  
Luiz Fernando Frazão Busse(68) 235-2764
- 20 - Jaime Felício Paulo(68)  
Luiz Antonio Pereira de Lima Filho(37) 225-0939  
Pedro Gomes Junior(62) 252-5135  
José Luiz da Rocha Aranha(67) 248-4219
- 21 - Simão Bechara(64) 238-0653
- 22 - José Luiz Cardoso(52) 247-0362
- 23 - Waldemar Craizer(44) 222-2433
- 24 - Scholem Becker(46) 222-3302
- 25 - João Pacheco Netto(55) 225-5400

DIA JULHO

- 25 - Carlos Saboia Monte(62) 246-8892  
Paulo Faria(57) 238-3548  
Dioçles Rondón de Souza(57) 258-8643  
Jose Mauricio Baptista Nogueira(56) 245-0796
- 26 - Luiz da Costa Monsato(46) 247-1374  
Ophelia Guimarães(31) 242-2105
- 27 - Nelson Araujo Lima(63) 234-2430  
Carlos Heller de Castro(54) 257-6179  
Ernani da Motta Rezende(29) 225-9699  
Wilhelm Brada(58) 235-1908  
Jose Ribeiro da Silva(44) 247-7440
- 28 - Jorge Lopes Graveiro(68) 260-0550  
Luiz de Andrade Cunha(44) 246-0301
- 29 - Roberto Menezes Rocha(44) 227-9563  
Fernando Carvalho Motta(43)  
Allyrio Hungueney de Mattos(13) 227-1996  
Jose Paulo Pinto Teixeira(62) 225-2279  
Ricardo Greannhalgh Barreto Filho(47) 261-3268
- 31 - Adelino Simoes de Faria(44) 226-6194  
Aristoteles Tarcisio de Souza(68) 222-4434

DIA AGOSTO

- 1 - Darcy Aleixo Derenusson(39) 247-2503  
Victor Monteiro Barbosa Coelho(64)  
Jefferson de Almeida(54) 245-4786
- 2 - Affonso Maria Vasconcellos de Almeida(60) 228-6439  
Cyro de Freitas Nogueira Baptista(46) 2-8440
- 3 - Rosendo de Souza(48) 247-9074  
Fernando Augusto de Barros(60) 238-9131  
Antonio Garcia de Miranda Netto(25) 245-1277
- 5 - José Pompeu Monte(28) 246-9504
- 6 - Jacob Wainer(57) 252-5500
- 7 - Luiz Carlos de Almeida(54) 265-1128  
Guilherme da Silveira Filho(29)  
Francisco Saturnino Brito Filho(26) 222-9240
- 8 - Ikeciel Kiperman(64) 245-1113  
Moyses Jacob Lilienbaum(61) 242-2661  
Camilo de Menezes(27) 232-1324
- 9 - Luiz José de Almeida(51)
- 10 - Mauricio Dantas Leite(68) 256-4025  
Izac Kogut(56) 222-6493
- 11 - Alberto Fabiano Pires(56) 247-4790
- 12 - Francisco Caetano de Mello Junior(55) 248-1791  
Hildebrand de Araujo Goes Filho(62) 225-8244
- 13 - Arnon Elkind(66) 257-7606  
Murilo Augusto Viera de Meireles(46) 257-3503  
Cesar Augusto Lourenço Filho(60) 258-8643
- 14 - Carlos Eduardo Peçanha(58) 248-6317  
Mauricio de Castro Dantas(55) 252-6729  
Milton de Carvalho Martins(55)  
Theo Furtado de Carvalho e Silva(58) 245-9405  
Tobias Cepelowicz(57) 223-5840
- 15 - Pedro Ernesto Souza Lima(54) 246-9483  
Eduardo da Camara Ortegual Barbosa(44) 236-3273  
Hamilton Flavio de Magalhães(51) 237-2299  
Frederico Augusto Carvalhaes Pinto(55) 246-5809  
Affonso Escobar Bevilacqua(51) 1472
- 17 - Manoel Griner(55) 257-8189  
Ruthenio Quintas Perez(47) 257-7862
- 18 - Carlos Alberto Pinto Moreira(61) 246-5706  
Hans Huhne(58) 238-7136  
Wilson Lins de Mello(61) 246-8305  
Thome Ignacio de Andrade Botelho(47)
- 19 - Jorge Nisenbaum(69)  
Felisberto José de Bulhões Carvalho(56) 247-0804  
Paulo Romano Moreira(57) 236-0585  
Aberlardo Ribeiro Garcia(49) 228-6199  
Raphael Murillo Goldschmidt(63) 223-7171
- 21 - Jorge Yersin Lage(44) 225-1904  
Roberto Carlos Sussekind(33) 247-2068
- 22 - Cláudio Petit Lobao Ventura(55) 246-6271
- 23 - Leizer Lerner(55) 222-4598  
Djalma Doherty de Araujo(33) 247-4067  
Paschoal Villaboim Filho(49) 247-5749
- 24 - José Octávio Alves(62) 223-7171
- 25 - Salomão Mussa Kalusi(65) 232-0393  
Hélio Abraão Kestelman(55) 225-3724
- 26 - Roberto Alves de Oliveira(63)  
Cesar Reis de Cantanhede Almeida(24) 227-6992  
Claug Schmalzigaug(62) 245-2825
- 27 - Gastão Correia da Cruz(46) 246-4445  
Benedicto Benito Pinheiro(64) 242-4192  
Garybides de Castro Fragoso(48) 228-1654  
Natan Roiseman(44) 231-2830
- 28 - João Machado Fortes(47) 245-9932  
Carlos Cava(55) 232-9924
- 29 - Arthur Eugenio Jermann(35) 246-8787  
Célia Ribeiro Ferreira Mendes(44)  
Paulo de Castella(46) 248-8793  
Paulo José Possas(68) 257-3920
- 30 - Alcina Koenow Pinheiro(43) 252-2895
- 31 - Carlos Prestes Cardoso(54) 2-5751  
Sérgio Luiz da Silva Porto(61) 238-8017  
Lauro Lacaille de Araújo(46) 222-7701

Boletim Oficial da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica

Av. Rio Branco, 124 - 20º andar - Rio - Tel: 222-4598